



RESENHA DA SEMANA

(26 a 30 de outubro)

VITÓRIA ESPETACULAR E DE VIRADA DE LULA DOMINARÁ A SEMANA

A vitória espetacular e de virada do presidente Lula neste domingo (25) sobre o candidato da extrema-direita Flávio Bolsonaro vai dominar as atenções das forças políticas e da população brasileira ao longo da semana. Avalia-se, internamente, que o avanço do presidente no Nordeste, a virada em Minas e a redução da diferença nas demais regiões, sudeste e centro-oeste, principalmente, garantiram uma vitória maiúscula do presidente no 2º turno. Mas dois fatores pesaram positivamente para a obtenção desse resultado: as mobilizações puxadas pela juventude, as redes sociais (especialmente o Exército comandado pelo deputado federal Janones) e a consolidação e ampliação dos votos no eleitorado feminino, quesito para o qual concorreu a exploração do caso Ana Clara.

Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e senador Davi Alcolumbre (Republicanos-AP), respectivamente, já reconheceram o resultado eleitoral, assim como os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, e do próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Nunes Marques, indicado por Bolsonaro à suprema corte.

Além disso, a grande maioria dos chefes de estado de todo mundo já manifestaram tal reconhecimento, à exceção de Donald Trump (EUA), que continua silencioso diante de um resultado contrário aos seus interesses, como também Javier Milei (Argentina), que chegou a fazer campanha pelo candidato Flávio Bolsonaro.

Os discursos de Lula após a vitória, tanto no comitê interno da campanha, como na avenida Paulista, posteriormente, revelaram um presidente reeleito com disposição de fazer um governo diferente, “o melhor de sua vida”, como diz ele, sinalizando que mudanças no rumo da economia devem acontecer para a solução de problemas que foram explorados pelo adversário, como o endividamento das famílias. Se as mudanças serão estruturais ou não, só o tempo dirá, e também a mobilização de rua, o novo elemento que entrou em cena e que pode ser um importante aliado de Lula para as mudanças, diante de um Congresso Nacional integrado majoritariamente por representantes do centrão e do bolsonarismo.

O claro enfrentamento com a política imperial norte-americana poderá abrir caminho para o país avançar para se libertar dos resquícios do neoliberalismo e promover uma política verdadeiramente desenvolvimentista, com o incremento das políticas sociais.

Há também expectativa, pelas manifestações do próprio presidente, de mudanças substantivas na formação da nova equipe de governo, que deverá ser renovada no conteúdo e na forma a partir da gestão.



Motta e Alcolumbre cumprimentam Lula e pedem olhar para frente

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva para a Presidência da República abre uma nova oportunidade para conciliar o país, marcado pela divisão política e pela radicalização.

“Temos um Brasil dividido e radicalizado e, com a vitória de hoje, o presidente Lula tem uma nova oportunidade de conciliar o país, de olhar para frente e governar para todos”, disse ele, em pronunciamento feito ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. O presidente da Câmara destacou o sistema eleitoral brasileiro e a rapidez na apuração dos votos. Segundo ele, o processo eleitoral é motivo de orgulho para o país e serve de exemplo para o mundo.

Já o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, defendeu a pacificação do país após a disputa eleitoral. Em declaração na residência oficial do Senado, ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, Davi destacou o respeito à decisão dos eleitores e afirmou que o Congresso Nacional estará à disposição para atender às demandas da sociedade brasileira.

“Hoje nós estamos aqui, o Poder Legislativo brasileiro, o presidente da Câmara e o presidente do Senado, reconhecendo a decisão livre e soberana do povo brasileiro, sufragada nas urnas eletrônicas, que completam 30 anos e que são um patrimônio do Brasil que nós precisamos exaltar”, afirmou.

SUCESSÃO NA CD E NO SF – Antes mesmo do resultado favorável à reeleição do presidente Lula, tanto Motta quanto Alcolumbre já estavam se movimentando no sentido de suas respectivas reeleições na próxima legislatura que se inicia em fevereiro de 2027. Os acenos feitos a Lula, principalmente no 2º turno das eleições, estão sendo interpretados como a tentativa de buscar uma aliança do centrão com os partidos progressistas para garantir uma maioria e fazer frente à pretensão do PL de presidir as duas casas legislativas, ambição bastante enfraquecida com a vitória de Lula.

AGENDA - Nesta semana, em face do recém concluído processo eleitoral, não haverá sessões de plenário na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Apenas algumas comissões temáticas têm agenda prevista.

Centrais Sindicais aplaudem reeleição do presidente

As Centrais Sindicais divulgaram uma nota em que assinalam que “a vitória do presidente Lula é da esperança e da democracia. É a afirmação de que o Brasil acredita que pode continuar mudando e construindo um futuro de desenvolvimento, justiça social, soberania e vida melhor para todos. A esperança venceu com a energia das ruas para construir o futuro”, diz o documento, cuja íntegra pode ser acessada no seguinte link: <https://www.mundosindical.com.br/Noticias/70152,Centrais-sindicais-celebram-vitoria-de-Lula-e-da-democracia>

(elaborado consultoria sindical da CNTI em 26/10/2026)